

### DESEMPENHO DE BEZERRAS DA RAÇA JERSEY CRIADAS NO SISTEMA DE ESTACAS

**Autor Principal:** Laise Asconavieta Har

**E-mail:** laisehar@hotmail.com

Voltar

**Co-autor(es):** Renata Wolf Suñe<sup>2</sup>; Tiago Albandes Fernandes<sup>1</sup>; Mylene Müller<sup>3</sup>

**Orientador(a):** Renata Wolf Suñe

**Instituição:** Universidade Federal do Pampa

**Área de Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Categoria:** Pesquisa

**Apresentação:** Apresentação Oral

**Resumo:**

A região sul é responsável por grande parte da produção de leite no Brasil. Neste sentido, a criação de bezerras pode ser considerada como primeiro passo na exploração leiteira, pois será determinante na vida produtiva deste animal. A criação adequada dos animais para reposição em rebanhos leiteiros com baixo custo de produção se torna muito importante, pois permite antecipar a idade ao primeiro parto e obter uma maior taxa de descarte de vacas. O sucesso na criação de bezerras pode ser avaliado pelo monitoramento do peso, altura da cernelha (ALT) e perímetro torácico (PT) e sua comparação com média da raça para cada grupo específico em função da idade. O objetivo desse trabalho foi avaliar o desenvolvimento ponderal de bezerras da raça Jersey criadas utilizando-se o método de cria em estacas. Avaliou-se o peso, ALT e PT desde o momento do nascimento até o desaleitamento de bezerras da raça Jersey submetidas ao método de criação em estacas. O experimento foi realizado na Embrapa Pecuária Sul, em Bagé, RS, durante o período de dezoito de janeiro de 2010 a cinco de setembro de 2011. Utilizou-se 10 bezerras nascidas no ano de 2010 e seis bezerras nascidas em 2011 da raça Jersey. Os animais foram pesados e mensurados ao nascer, e permaneceram com a matriz durante as primeiras 24 horas para a ingestão de colostro. Após esse período, os animais foram amarrados a estacas de ferro com suportes para o fornecimento de 2Kg concentrado por dia, água à vontade e leite, que era dividido em duas parcelas de 2 L pela manhã e 2 L a tarde, e com acesso a um fenil individual. Os animais foram pesados a cada sete dias para a mensuração do peso corporal (Kg), em seguida os animais foram submetidos a medidas de perímetro torácico (PT) e altura da cernelha (ALT). Os critérios para o desaleitamento foram que os animais atingissem os 60 dias de vida, com o dobro do peso ao nascimento e ingerindo alimento. Foram avaliadas as correlações entre o peso e o PT e a ALT. Os dados coletados foram submetidos a análises de variância e as médias submetidas ao teste F, utilizando o SPSS 11.0. Os valores médios para o PESO (Kg; n=6) realizadas ao nascimento foram 21,17±2,93, aos 30 dias 36,00±6,00 e aos 60 dias 50,33±3,98. Já os valores médios para ALT da cernelha (cm; n=6) foram ao nascimento 64,00±3,23, aos 30 dias 71,50±2,88 e aos 60 dias 77,50±3,94. Os valores médios para o PT (cm; n=6) foram no nascimento 63,33±3,33, aos 30 dias 75,00±2,83 e aos 60 dias 84,83±3,37. Houve correlação positiva (P<0,001) entre o PESO e a ALT e PT. Para o PESO foi encontrada correlações positivas com a ALT e PT de 0,931 (P<0,001) e 0,800 (P<0,001). O aumento do PESO provocou aumento na ALT e no PT. No presente estudo, o peso apresentou correlação com a altura de cernelha e perímetro torácico. Os resultados preliminares permitem verificar que as bezerras comparadas estão dentro do padrão da raça, e que o método de cria em estacas permite um bom desempenho dos animais durante o

período de aleitamento.

**Palavras-chave:**

bezerras, jersey, estacas, cria

Desenvolvido: NTIC - Universidade Federal Do Pampa